

Ausência do efeito hipofágico da angiotensina 1-7 quando injetada no quarto ventrículo.

HELLEN LORENA VIEIRA CAMPOS (Autor), Milede Hanner Saraiva Paes (Co-Orientador), Leonardo Máximo Cardoso (Co-Autor), Andreia Carvalho Alzamora (Co-Autor), Lisandra Brandino de Oliveira (Orientador)

Angiotensina (ANG) 1-7 apresenta um efeito hipofágico quando administrada no ventrículo lateral, atuando provavelmente em áreas periventriculares prosencefálicas. Todavia, se desconhece se a ANG 1-7 poderia estar envolvida nos mecanismos centrais que norteiam a fome/saciedade em áreas posteriores. Assim, foi investigado se a ANG 1-7 possui algum efeito em relação à ingestão de alimentos quando administrada no quarto ventrículo (4^oV – podendo atingir áreas periventriculares posteriores). Foram utilizados ratos Wistar machos (~280-300 g, n=2) anestesiados para implante de uma cânula guia encefálica em direção ao 4^oV. Após 5 dias iniciaram-se os experimentos, sendo que os animais foram privados de alimento (24h, água ad libitum). 15 minutos antes das 24 h, os animais receberam a micro injeção central de PBS (controle) ou ANG 1-7 em três diferentes concentrações (200, 400 e 800 ng/μL). 15 minutos depois, ração e água foram oferecidas aos animais e mensuradas durante 2h nos tempos 30, 60, 90, 120 minutos e 24h após o experimento. Os resultados foram expressos como média±EPM. RMANOVA de uma e duas vias e pós-teste de Tukey foram utilizados na análise estatística, sendo considerado significativo para p menor que 0,05. Comparado ao grupo controle, a micro injeção central de ANG 1-7, nas três concentrações utilizadas, não apresentou diferença significativa para a ingestão de alimento (ANG 1-7 200 ng/μL: 8,1 ± 1,0; ANG 1-7 400 ng/μL: 3,9 ± 1,3; ANG 1-7 800 ng/μL: 5,8 ± 2,6 vs PBS: 6,8 ± 0,4 g/ 120 min). Para a ingestão de água que acompanha a ingestão de alimento também não foram observadas diferenças significativas, assim como para as ingestões de 24h. Os resultados preliminares sugerem que ANG 1-7 não teria um papel na regulação da ingestão de alimento quando administrada no quarto ventrículo (4^oV). Financeiro: INCT Nanobiofar; PIBIC/CNPq

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto